



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2018

Publicado em 10/04/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: *Augusto Sergio Lago de Oliveira*

Colaboradores: *Renata Estrella de Los Santos*

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE MARÇO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,14% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,14% em março, ficando 0,16 ponto percentual abaixo dos 0,30% do mês anterior. Esta foi a menor taxa apresentada para o mês de março. Os últimos doze meses foram para 3,49%, resultado abaixo dos 3,82% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2017 o índice foi 0,46%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.072,87, em março subiu para R\$ 1.074,41, sendo R\$ 553,35 relativos aos materiais e R\$ 521,06 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,49%, apresentando queda pouco significativa em relação a fevereiro (0,54%). Considerando o mês de março do ano anterior, este índice apresentou alta expressiva, 0,43 ponto percentual, tendo em vista a variação de 0,06% de março de 2017. Já o valor da mão de obra apresentou variação negativa, -0,22%, caindo 0,28 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,06%). Comparando com março de 2017 (0,90%), a taxa deste ano mostra decréscimo significativo, 1,12 ponto percentual. Nota-se que em 2017 foram firmados 2 acordos coletivos, em contrapartida a nenhum acordo observado em março deste ano.

O primeiro trimestre do ano fechou com 1,54% (materiais) e -0,12% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,59% (materiais) e 3,45% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

Com alta na parcela dos materiais em 8 estados pelo segundo mês consecutivo, a Região Nordeste apresentou a maior variação regional em março, 0,32%. Já as menores taxas ficaram com as regiões Norte e Sul, que apresentaram índices negativos, -0,02% e -0,01%, respectivamente, com alguns estados com queda na parcela dos materiais. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,10% (Sudeste) e 0,17% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.068,43 (Norte); R\$ 1.002,21 (Nordeste); R\$ 1.120,50 (Sudeste); R\$ 1.110,57 (Sul) e R\$ 1.086,88 (Centro-Oeste).

Rio Grande do Norte e Amapá registram as maiores variações

Com variações positivas, tanto na parcela de materiais como na de mão de obra, o Rio Grande do Norte, com 0,72%, foi o estado que apresentou a maior taxa mensal.

Já o Amapá, com taxa de -1,94% na parcela dos materiais, devido principalmente à queda do preço do cimento, foi o estado com a maior variação negativa, fechando março com -1,09%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1074,41	537,76	0,14	0,71	3,49
REGIÃO NORTE	1068,43	532,39	-0,02	0,27	1,54
Rondonia	1114,03	621,08	0,15	0,28	3,88
Acre	1175,53	623,98	0,14	0,02	4,08
Amazonas	1031,96	505,29	-0,18	0,09	0,60
Roraima	1114,12	462,69	-0,05	0,23	1,95
Para	1052,99	504,75	0,18	0,52	1,38
Amapa	1052,29	511,14	-1,09	-0,14	0,13
Tocantins	1121,53	589,74	0,01	-0,01	1,80
REGIÃO NORDESTE	1002,21	541,37	0,32	1,03	4,36
Maranhão	1025,08	539,99	0,33	0,87	2,49
Piaui	1038,56	690,23	0,39	2,45	4,34
Ceara	1005,05	580,47	0,21	1,16	5,02
Rio Grande do Norte	992,28	500,15	0,72	2,94	7,98
Paraíba	1040,83	575,53	0,16	0,30	4,57
Pernambuco	987,27	527,88	0,61	1,08	3,16
Alagoas	994,53	496,96	-0,05	0,70	5,16
Sergipe	939,03	499,05	0,65	0,46	3,18
Bahia	991,64	524,92	0,18	0,69	4,98
REGIÃO SUDESTE	1120,50	536,34	0,10	0,78	3,18
Minas Gerais	1002,51	551,74	0,07	0,26	1,28
Espirito Santo	979,24	543,17	-0,05	0,78	2,92
Rio de Janeiro	1194,24	544,24	-0,16	0,07	4,20
São Paulo	1173,22	529,95	0,23	1,33	3,78
REGIÃO SUL	1110,57	531,12	-0,01	0,47	3,41
Parana	1080,04	516,53	-0,24	0,15	1,68
Santa Catarina	1212,15	656,57	0,38	0,88	6,11
Rio Grande do Sul	1063,90	482,91	-0,07	0,53	3,51
REGIÃO CENTRO-OESTE	1086,88	554,89	0,17	0,35	4,31
Mato Grosso do Sul	1063,51	500,08	0,37	0,33	4,15
Mato Grosso	1075,05	613,38	0,27	-0,38	2,31
Goiás	1074,77	567,72	-0,13	0,50	5,18
Distrito Federal	1135,66	501,49	0,31	1,13	5,82

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1154,53	577,58	0,11	0,66	3,48
REGIÃO NORTE	1143,19	569,66	-0,02	0,25	1,60
Rondonia	1190,36	663,62	0,14	0,26	3,90
Acre	1256,73	666,96	0,11	0,00	4,08
Amazonas	1103,49	540,52	-0,17	0,06	0,51
Roraima	1199,48	498,13	-0,05	0,21	2,02
Para	1126,99	539,97	0,16	0,48	1,47
Amapa	1124,33	545,95	-1,02	-0,13	0,12
Tocantins	1199,85	630,85	0,01	0,00	1,80
REGIÃO NORDESTE	1072,71	579,37	0,28	0,98	4,34
Maranhão	1095,55	577,30	0,31	0,81	2,42
Piauí	1108,19	736,32	0,35	2,46	4,24
Ceará	1072,37	619,07	0,08	1,09	4,82
Rio Grande do Norte	1062,02	535,18	0,69	2,92	8,08
Paraíba	1112,67	615,47	0,15	0,29	4,71
Pernambuco	1057,31	565,08	0,57	1,01	3,08
Alagoas	1062,45	530,92	-0,04	0,66	5,10
Sergipe	1004,88	534,10	0,61	0,44	3,23
Bahia	1065,26	563,47	0,17	0,63	5,04
REGIÃO SUDESTE	1208,60	578,33	0,06	0,69	3,15
Minas Gerais	1076,25	592,20	0,06	0,24	1,19
Espírito Santo	1052,34	583,78	-0,05	0,71	2,92
Rio de Janeiro	1290,27	588,33	-0,29	-0,07	4,07
São Paulo	1267,96	572,71	0,21	1,22	3,81
REGIÃO SUL	1197,79	572,68	0,00	0,44	3,46
Paraná	1168,96	558,93	-0,22	0,17	1,83
Santa Catarina	1310,76	709,86	0,39	0,86	6,17
Rio Grande do Sul	1137,32	516,40	-0,07	0,43	3,50
REGIÃO CENTRO-OESTE	1162,47	593,38	0,12	0,30	4,32
Mato Grosso do Sul	1136,49	533,98	0,36	0,32	4,26
Mato Grosso	1152,72	657,65	0,25	-0,35	2,41
Goiás	1148,22	606,11	-0,24	0,38	5,13
Distrito Federal	1213,24	535,97	0,29	1,05	5,79

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br